



# ABRE AS TUAS MÃOS À PAZ

Tríduo de preparação para a consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria



SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA

# CONSAGRAÇÃO

## 2.

## Consagração

Abre as tuas mãos à paz, não apenas o teu coração, mas as mãos, porque o tempo pede, além de oração e consagração, ação, compromisso, caridade. E porque é o coração que abre as mãos. Hoje, segundo dia deste itinerário, tenta ir mais longe na compreensão do sentido da consagração.

No interior do fragor da guerra e do clamor das vítimas inocentes que se ergue da guerra fratricida da invasão da Ucrânia pela Rússia, o Papa Francisco escuta um apelo dirigido a Deus e propõe-se consagrar ao Imaculado Coração de Maria as duas nações envolvidas no conflito, a agredida e a agressora, e chama todos os bispos do mundo, a Igreja toda, a unir-se a este ato de consagração.

Faz silêncio dentro de ti. Procura descer ao teu coração, para aprofundares a consciência de ti mesmo como consagrado, consagrado a Deus pelo teu batismo. No aprofundamento do significado da tua consagração pessoal pelo batismo poderás encontrar a via de acesso a uma compreensão mais inteira do ato da Igreja que, nesta hora dramática, consagra ao Imaculado Coração de Maria os povos da Rússia e da Ucrânia.

Detenhamo-nos sobre o sentido da consagração realizada pelo Papa, como Fátima o assume e propõe. Há, nas *Memórias* de Lúcia, muitos textos referentes ao pedido de consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria. Mas escuta este, que narra uma visão da pequenina Jacinta, porque todos nos sentimos pequeninos diante da enormidade do que acontece:



Em outra ocasião, fomos para a Lapa do Cabeço. Chegados aí, prostrámo-nos por terra, a rezar as orações do Anjo. Passado algum tempo, a Jacinta ergue-se e chama por mim:

– Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente, a chorar com fome, e não têm nada para comer? E o Santo Padre em uma Igreja, diante do Imaculado Coração de Maria, a rezar? E tanta gente a rezar com Ele?». ».

O drama do mundo, quando a história se torna tragédia humana: caminhos cheios de gente a chorar; e o papa, e tanta gente com ele, a rezar diante do Imaculado Coração de Maria. Não é o pedido explícito de consagração. Mas é o momento primeiro do dinamismo da consagração: tomar entre as mãos o drama da história e apresentá-lo a Deus em oração, Deus que, no Coração Imaculado de Maria oferece um lugar maternal, e por isso filial, de intercessão.

O pedido mais claramente formulado ocorre na última visão de Lúcia, em que lhe é dado contemplar a Santíssima Trindade, a 13 de junho de 1929, em Tuy. Ela conta:



Nossa Senhora disse-me:

– É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do Mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio.»

Na visão, de pé junto à cruz, como se ainda e perpetuamente no Calvário, fiel à paixão da história, Lúcia vê Maria:



Sob o braço direito da cruz estava Nossa Senhora (era Nossa Senhora de Fátima com o Seu Imaculado Coração... na mão esquerda, ... sem espada, nem rosas, mas com uma Coroa de espinhos e chamas...), com o Seu Imaculado Coração na mão... Sob o braço esquerdo [da cruz], umas letras grandes, como se fossem de água cristalina que corresse para cima do Altar, formavam estas palavras: Graça e Misericórdia.»

Graça e misericórdia. É promessa que atravessa a história. É o que há a suplicar, de mãos abertas para acolher e espalhar, no contexto histórico desta guerra, como de todas as guerras, porque de graça e misericórdia se tece a paz. Consagrar é entregar a história humana à graça e à misericórdia de Deus, é abrir

o mundo à graça e à misericórdia de Deus. É professar a confiança: a graça e a misericórdia de Deus prevalecerão sobre a violência e a desgraça da humanidade:



por fim, o meu imaculado coração triunfará.»

dissera a Senhora na aparição do pedido da consagração. O seu imaculado coração, recetáculo maior da graça e da misericórdia de Deus, lugar imenso e perpétuo onde ir bebê-las – porque são como água cristalina – a graça e a misericórdia.

Abre as tuas mãos para acolher essa água, bebe-a e dá dela a beber sem discriminação nem exclusão: justos e pecadores, a invadidos e invasores. Participa na consagração. Bebe e dá a beber, pela concha das tuas mãos abertas para receber e dar, como compromisso pela paz.

Escuta e faz teus alguns excertos da súplica dirigida à Virgem pelo Papa São João Paulo II, em Fátima, a 13 de maio de 1982:



Oh, Coração Imaculado!  
Ajudai-nos a vencer a ameaça do mal  
que tão facilmente se enraíza  
nos corações dos homens de hoje e que,  
nos seus efeitos incomensuráveis,  
pesa já sobre a nossa época  
e parece fechar os caminhos do futuro!  
Da fome e da guerra, livrai-nos!  
Da guerra nuclear, de uma autodestruição incalculável e de toda  
a espécie de guerra, livrai-nos!  
Acolhei, ó Mãe de Cristo,  
este clamor carregado do sofrimento de todos os homens!  
Carregado do sofrimento de sociedades inteiras!  
Que se revele, uma vez mais, na história do mundo,  
a força infinita do Amor misericordioso!  
Que ele detenha o mal!

Que ele transforme as consciências!  
Que se manifeste para todos,  
no Vosso Coração Imaculado,  
a luz da Esperança!  
Quero dirigir-vos ainda uma oração especial,  
ó Mãe que conheceis as ansiedades e as preocupações dos  
vossos filhos.  
Suplico-vos,  
em imploração ardente e dorida  
que interponhais a vossa intercessão pela paz no mundo,  
pela paz entre os povos que,  
em diversas partes,  
contrastes de interesses nacionais e atos de prepotência injusta  
opõem sangrentamente entre si».

Abre as tuas mãos em súplica de paz e para o compromisso pela paz.